

## UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

### XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

#### O SUJEITO DE DESEJO: a sexualidade e a produção da subjetividade em Michel Foucault.

##### Primeiro Autor<sup>1</sup>; Segundo Autor<sup>2</sup>; Terceiro Autor<sup>3</sup> e Quarto Autor<sup>4</sup>

1. José Raimundo Lisboa Santana, Graduando em FILOSOFIA, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [raysantana@hotmail.com](mailto:raysantana@hotmail.com)
2. Malcom Guimarães Rodrigues, Departamento DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [malcomgr@gmail.com](mailto:malcomgr@gmail.com)

**Palavras-chave:** Sujeito; desejo; Poder

#### INTRODUÇÃO

A obra de Foucault ganha grande destaque por propor uma nova forma de entender os processos de subjetivação, de apreender a sua constituição a partir da história. A noção de sujeito em Foucault passa pela problematização da subjetividade. Em vez de se alinhar às filosofias do sujeito universal, a partir da matriz cartesiana, ou do sujeito como entidade psicológica, a partir da matriz freudiana, Foucault se interessa por buscar, na história, nos acontecimentos, as condições de possibilidades do sujeito, seja o sujeito de conhecimento, o sujeito moral e/ou sujeito de desejo. Trata-se de verificar como o indivíduo se produz e é produzido a partir de práticas e, particularmente, práticas de si, a fim de questionar um sujeito constituinte tal como se vê na filosofia de Sartre, por exemplo. Para compreender a produção do sujeito, Foucault faz a crítica do poder como forma de repressão, mostrando, em sua analítica do poder desenvolvida ao longo dos anos de 1970, que é muito mais em função da incitação do que da repressão que os processos de subjetivação são possíveis. Incitação do quê? Para nós, um dos principais elementos é o desejo. É pela gestão do desejo nas relações de poder que o sujeito é produzido. De modo que, neste plano de trabalho, o objetivo geral de nossa pesquisa é a problematização do sujeito de desejo, a partir da análise dos processos de subjetivação, tal como compreendidos por Michel Foucault, à luz do dispositivo de sexualidade. Para alcançar este objetivo, nosso principal foco de investigação será *A história da sexualidade*, principalmente, o primeiro volume, *A vontade de saber*, mas também o segundo e terceiro volumes, respectivamente, *O Uso dos Prazeres* e *O cuidado de si*. Além destes, outros textos centrais dos *Ditos e Escritos* serão importantes, como *Sexualidade e Poder* e *O sujeito e o Poder*.

Por fim, alguns textos dos cursos de Michel Foucault, como, *Em defesa da sociedade* e *A hermenêutica do sujeito*. Este trabalho é necessário porque propõe, como iniciação científica, uma investigação do sujeito de desejo a partir da análise do dispositivo de sexualidade tal como concebido por Michel Foucault. O trabalho é importante porque admite a perspectiva crítica de Foucault em relação às matrizes conceituais utilizadas para tratar do sujeito e da sexualidade. Sartre (1943), por exemplo, afirma que o sujeito é liberdade absoluta. Assim, fica difícil explicar como este sujeito pode ser produzido em relações de poder.

O problema principal desta forma de compreender o sujeito é, justamente, a realidade ao nosso redor, que nos mostra que, nos processos de subjetivação, as relações de forças são muito mais determinantes do que a liberdade. Como admitir a plena liberdade se vivemos à sombra de relações de poder que nos constituem, formam nossas formas de ver e compreender o mundo? A partir de sua análise do poder, Foucault se opõe a esta matriz conceitual na qual o sujeito é constituinte. Para Foucault, a sexualidade é um dispositivo de produção do sujeito. Assim, a pesquisa é necessária para criar as ferramentas críticas adequadas à visão segundo a qual a liberdade é absoluta. Outra matriz que não pretendemos seguir é a freudiana. Na psicanálise de Freud (1900), a sexualidade é originada pela repressão do desejo. Nossa pesquisa é necessária para mostrar que o desejo é muito mais incitado do que reprimido. Há uma proliferação de discursos que produzem o sujeito de desejo, a fim de domesticá-lo, controlá-lo ou até matá-lo. Nossa pesquisa é necessária para mostrar que Foucault propõe, a partir de sua *História da sexualidade*, uma análise na qual o sujeito não é reprimido, mas produzido pelo poder. Esta produção tem por objetivo docilizar seu corpo e gerir sua sociedade, a fim de controlar as formas de subjetivação. Assim, nossa pesquisa é relevante porque propõe uma análise do sujeito de desejo, através da filosofia de Foucault, que pode render frutos para uma pesquisa mais aprofundada em nível de pós-graduação, por exemplo.

Este trabalho está vinculado ao Projeto de pesquisa “Sexualidades encarnadas: A genealogia da subjetividade de Foucault, da experiência da carne à patologização da sexualidade”. O objetivo deste projeto é “problematizar a produção da sexualidade contemporânea a partir da genealogia da subjetividade de Foucault que encontra seu ponto de inflexão na experiência da carne”. Por sua vez, este plano de trabalho propõe a pesquisa sobre a problematização do sujeito de desejo, a partir da análise dos processos de subjetivação, à luz do dispositivo de sexualidade. Esta pesquisa está estreitamente vinculada ao projeto do orientador porque analisa o dispositivo de sexualidade e a noção de desejo, temas centrais do projeto do orientador. Além disso, o autor da presente pesquisa faz parte da equipe executora do projeto do orientador. A pesquisa está vinculada com este projeto na medida em que trabalha questões necessárias para a consolidação dos objetivos do projeto, de modo que se trata de um trabalho em equipe. Por fim, o autor do plano de trabalho está vinculado ao projeto do orientador porque atua no grupo de estudos e é aluno regular, inclusive, da disciplina de Seminários de filosofia, que trata diretamente de questões pertinentes ao plano de trabalho.

## **MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)**

Os materiais utilizados foram prioritariamente de ordem textual: livros, artigos, textos etc. Essa pesquisa se utilizará de revistas, artigos, livros que abordam o tema e que são encontrados na biblioteca da Universidade e em meio digital. De natureza bibliográfica, utilizará como principal fonte A história da Sexualidade e buscará investigar a noção de “desejo” e a de “subjetividade” na perspectiva de Foucault, especificamente, em relação à produção do sujeito de desejo. Livros outros do autor, cursos e escritos que abordam o assunto, também foram usados como fontes primárias. Os encontros com o orientador e a presença no grupo de estudos (com as aulas na disciplina seminário temático) também tiveram a sua importância. No entanto, a maior parte do tempo dedicado à pesquisa foi configurado por estudos particulares e, para isso, a produção de fichamentos, resumos, rascunhos foram de fundamental importância. Assim, a metodologia consistiu, basicamente, em: 1. Encontros com o orientador; 2. Leituras e análises de textos; 3. Fichamentos e novas discussões com o orientador; 4. Análises críticas e produção de textos e relatórios. Os encontros com o orientador e a participação nos grupos de estudo e pesquisa, na disciplina de seminários temáticos, foram fundamentais, especialmente no início da pesquisa, momento no qual as primeiras leituras foram discriminadas e analisadas. Depois das primeiras leituras e fichamentos, a partir de novos encontros com o orientador, passamos à produção do primeiro relatório. Com o avanço da pesquisa, que ainda foi concluída, fará parte da metodologia a produção de textos para eventual publicação e a participação em eventos para apresentação e discussão dos resultados parciais e/ou finais da pesquisa.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O que é o desejo? O que é sexualidade? O que é subjetividade? Como se define um sujeito de desejo e de uma sexualidade? Tais questões serão objeto de análise no desenrolar do presente trabalho. Para o senso comum, talvez, noções como as de ‘desejo’, ‘sexualidade’ e ‘sujeito’, sejam entendimentos pacificados, pois esses termos estão sempre à mão, nas relações comuns que se constituem em torno dos indivíduos. No entanto, quando tais problemas se engendram por perspectivas epistemológicas, por aferições filosóficas ou científicas, o entendimento pode não parecer tão simples tal como quando são tematizados ao sabor do cotidiano.

Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa, é não somente problematizar os conceitos elencados à luz da análise científica e da filosofia universal, mas também apresentá-los na visão histórico-filosófica de Michel Foucault. Para tanto, no primeiro momento, a análise vai apontar para a questão do desejo numa visão psicanalítica, em torno de Freud e Lacan, nas palavras de Luiz Alfredo Garcia-Roza. Assim como a apropriação que uma certa visão cartesiana concebe a esses entendimentos. Ainda na oportuna seção, o desejo e a sexualidade serão abordados sob o fundo de uma psicopatologia sexual, tal como entende Krafft Ebing, na sua obra *Psychopathia Sexualis*. É importante

salientar que todas as inquirições em foco tem como finalidade problematizá-las à luz do que diz Foucault em torno dos respectivos temas.

Na seção seguinte, o trabalho em curso vai se deslocar para a compreensão de subjetividade e experiência e apresentá-las com a singularidade que as envolvem na problemática foucaultiana. Por essa perspectiva, tais noções serão deslocadas de compreensões naturalizadas socialmente, para concepções histórico-genealógicas constituídas a partir da visão de Foucault. Nesse sentido, o entendimento de experiência e subjetividade não terão os valores de uma vivência do indivíduo, de um sujeito psicológico, no qual as experiências são construídas em função dos momentos vividos desse indivíduo. Mas, como assevera Foucault, “a correlação, numa cultura, entre campos de saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade”. E como a problemática em questão gira em torno do ‘homem de desejo’, o tema que envolverá a presente pesquisa, será “analisar as práticas pelas quais os indivíduos foram levados a prestar atenção a eles próprios, a se decifrar, a se reconhecer e se confessar como sujeitos de desejo, estabelecendo de si para consigo uma certa relação que lhes permite descobrir, no desejo, a verdade de seu ser”.

Dando sequência ao corrente exame, no próximo seguimento far-se-á uma reflexão em torno da dupla perspectiva do saber, em Foucault. Por essa análise a problemática do saber, sob a forma de uma espiritualidade e do conhecimento científico terão por objetivo, a perspectiva singular que a definição do domínio e do campo de objetos projetadas por essas duas concepções fazem aparecer. Essas questões serão indagadas sob a ótica de uma ‘ars erótica’(arte erótica) e uma ‘scientia sexualis’ (ciência da sexualidade).

Para finalizar, o presente texto fará uma narrativa da genealogia do ‘sujeito de desejo’, onde serão problematizados, a partir dos vários contextos históricos a forma em que o desejo foi racionalizado. Para tanto, serão indagados o sujeito sob as formas grega clássica e cristã dos primeiros séculos. Finalmente, a corrente indagação convergirá para a noção da “sexualidade e a produção da subjetividade”, onde se tentará problematizar a homossexualidade como figura da sexualidade e em termos de subjetividade.